

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”

2º Episódio: “Presença fácil”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Andrea Schmidt, Adrian Kriesch

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Abel (*Allan*) (10, rapaz/male)
- José (*Joe*) (45, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Nélia (*Nuru*) (30, mulher/female)
- Chico (*Shoka*) (45, homem/male)
- Vozes masculinas mistas (*Mixed male voices*)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Paulina (*Pato*) (16, mulher/female)
- Sr. Maneno (*Mr. Maneno*) (45, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- Raul (*Dulu*) (40, homem/male)
- Joana (*Jena*) (25, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao segundo episódio de “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”, a nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”.

No primeiro episódio, Joana, a amiga de Nélia, deixou-a sozinha no charco e Nélia saltou para a água para se esconder quando chegou um grupo de rebeldes. O que irá acontecer a seguir? Também vamos saber mais sobre Paulina, uma jovem de dezasseis anos que acabou de entrar para uma escola mista. E também Abel, um menino de dez anos cuja mãe, Palmira, lhe acaba de apresentar o “tio José”, que na verdade é o seu namorado. O episódio de hoje intitula-se “Presa fácil”. E começamos com o pequeno Abel, que foi deixado em casa sob os cuidados do tio José.

Cena 1: Abel e tio José em casa

1. Atmo: Rádio no fundo, colher a mexer açúcar numa chávena
(SFX: Radio in background, spoon stirring sugar in cup)

2. José: Abel, isso é muito açúcar. Não te faz bem.

3. Atmo: Colher a deitar mais açúcar
(SFX: Clink of spoon putting in more sugar)

4. José: Hei! Pára! Eu disse que já chegava, rapazinho!

5. Abel: Esta é a *nossa* casa! Posso fazer o que me apetecer.

6. José: Olha, Abel, não sei o que é que a tua mãe te disse.
Mas eu não vou tolerar esse tipo de comportamento!

7. **Abel:** Então vai-te embora! Ninguém te pediu para vires para cá.
8. **José:** É melhor teres cuidado com o que dizes, Abel. Eu não sou a tua mãe!
9. **Abel:** **(grita)** E tu também não és meu pai!
10. **Atmo: Bofetada na cara**
(SFX: Slap on face)
11. **Abel:** **(grita com dores)** Aaaaaiii! Vai-te embora! Tu não és meu tio! Vai! Odeio-te!
12. **José:** **(furioso)** Muito bem! Agora chega! Vou dar-te uma lição!
13. **Atmo: Mesa e cadeiras a serem afastadas**
(SFX: Table and chairs being dragged aside)
14. **Abel:** **(tenta parecer corajoso)** Deixa a minha mãe chegar a casa. Vou contar-lhe tudo!
15. **José:** **(avisa)** Oh não, não vais! Se fizeres isso, corto-te a língua e essas orelhas pequeninas. Percebeste, Abel?
(grita) *Percebeste?*

16. Atmo: Bofetada na cara

(SFX: Slap on face)

17. Abel: **(aterrorizado)** Tio José... Desculpa, tio José! Por favor, não me faças mal. Eu não vou contar nada à minha mãe. Juro! Por favor...

18. José: Anda cá seu fedelho mimado!

19. Abel: **(grita com medo)** Aaaah! Nãooooo!! Por favor, não me batas!

20. Atmo: Espancamento, bofetadas, etc.

(SFX: Beatings, slaps, etc.)

21. Narrador:

O abuso sexual começa muitas vezes com abuso físico ou emocional, como forma de exercer domínio ou controlo. A vítima sente-se desamparada e o agressor domina a situação. É como um leão que encontra uma presa fácil sem ter de caçar. Abel acaba de ser abusado fisicamente por alguém que é suposto protegê-lo. Será que vai contar à mãe, depois das terríveis ameaças de José? Continuem a ouvir para descobrirem. Enquanto isso, no charco, Nélia está a rezar para que os rebeldes, que são liderados por um homem chamado Chico, não a tenham visto.

Cena 2: Nélia no charco

22. Vozes mistas de homens

(SFX: Mixed voices of men laughing and throwing beer bottles)

23. **Nélia:** **(sussurra)** Oh meu Deus... eles vêm aí! Vêm para aqui! Oh meu Deus, vão-me matar...

24. **Chico:** **(provocador)** Iuhuuu!!! Olá... Olá princesa... Estás à espera do príncipe encantado? Pois ele acabou de chegar! Mas não montado num cavalo. Não, não, não! O que temos aqui é uma carrinha cheia de homens com fome...

25. Atmo: Gargalhadas de homens seguidas de tiros

(SFX: Huge laughter from men followed by gunshots)

26. **Nélia:** **(a tremer de medo)** Aiiii, por favor, não me matem! Não me matem! Imploro-vos! Por favor, deixem-me ir! Eu não fiz nada...

27. **Chico:** Mas quem é que falou em matar-te? Eh? Homens, tirem-na da água!

28. Atmo: Pés a saltarem numa poça de água

(SFX: Feet jumping into a pool of water)

29. **Nélia:** Não se aproximem! Não se aproximem! **(grita)**
Socorro! Socorro!!!

30. Chico: Ah, calem-lhe essa boca! Não quero ouvir os gritos dela.

31. Atmo: Nélia é amordaçada com um pequeno pedaço de pano enquanto continua a gritar por socorro
(SFX: Nuru is gagged by piece of cloth as she continues to shout for help)

32. Chico: Assim está melhor! E eu, como sou o líder, serei o primeiro a tê-la.

33. Atmo: Um segundo de silêncio
(SFX: One second of silence)

34. Narrador:

É o maior medo das mulheres: ser violada. E o pior pesadelo é ser violada por um grupo de homens. Há muitas histórias de mulheres em zonas de conflito que foram violadas e exploradas sexualmente. Agora, a pobre Nélia é uma delas. Como todas as vítimas de violência sexual, ela faz tudo o que é possível para o impedir. Nunca se deve culpar uma vítima deste tipo de ataque pelo que lhe aconteceu, porque ninguém passa por tanta violência como a própria vítima. Nesta situação, Nélia luta o mais que pode. Está a lutar pela sua vida e pela vida do filho que está para nascer. Mas acaba por ficar sem forças e já não consegue lutar mais. Tudo fica escuro e ela já não sabe quem é ou onde está, nem quanto tempo o seu calvário continua. Ainda não ouviu os rebeldes a partirem. A dor é insuportável. Será que alguém a vai encontrar a tempo? Continuem connosco para descobrirem. Mas antes vamos até ao internato onde está Paulina, a nova aluna. O vice-diretor da escola, o senhor Maneno, acaba de chamá-la ao seu escritório.

Cena 3: Paulina chamada ao gabinete do Sr. Maceno

KW início (KW begin)

35. Atmo: Alguém a bater à porta, passos de alguém a entrar
(SFX: Knock on door, footsteps entering)

36. Maneno: Entre!

37. Paulina: Boa noite, senhor Maneno. Pediu que viesse falar consigo?

38. Maneno: **(excitado)** Ah, aqui está a nossa jovem atleta! Sim, entra Paulina. Entra e fecha a porta.

39. Atmo: Porta a ser fechada
(SFX: Door being closed)

40. Maneno: Ótimo... Senta-te... senta-te! Não tenhas medo. Não fizeste nada de mal.

41. Paulina: Obrigada, senhor Maneno.

KW fim (KW end)

42. Maneno: Conta-me: gostas do teu novo dormitório? Estás contente com a tua cama? Quer dizer, com o teu dormitório?

- 43. Paulina:** **(confusa)** Er... sim, senhor. Muito contente, obrigada.
- 44. Maneno:** E alguém te tem causado algum problema? Já ouvimos falar de casos de alunos mais velhos que se aproveitam dos mais novos.
- 45. Paulina:** Não, não! Até agora têm sido todos simpáticos e prestáveis.
- 46. Maneno:** **(insiste)** Tens a certeza? Não tens de proteger ninguém, sabes. Lembra-te que eu estou aqui para garantir que os teus primeiros dias nesta escola são tão confortáveis quanto possível.
- 47. Paulina:** Obrigada.
- 48. Atmo: Cadeira a ser empurrada para o lado**
(SFX: Chair being pushed aside)
- 49. Maneno:** **(escolhe as palavras com cuidado)** E quanto aos... mmh... rapazes?
- 50. Paulina:** **(perplexa)** Ah?
- 51. Maneno:** Os rapazes da escola. Então, Paulina! Tenho a certeza de que alguns deles te têm incomodado. Tu és nova e, é claro, jovem e fresca e... e... eles gostam disso.

52. Paulina: Não percebo o que quer dizer, senhor professor.

53. Maneno: Está bem. Deixemos este assunto para outra altura.
Mas se precisares de alguma coisa não hesites em perguntar-me. É tudo.

54. Paulina: Sim senhor. Obrigada!

55. Atmo: Passos de alguém a afastar-se
(SFX: Footsteps leaving)

56. Maneno: Oh, só mais uma coisa. Consegues guardar um segredo?

57. Paulina: **(hesitante)** Bem... Não sei...

58. Maneno: Não é nada de especial. Só pedi ao chefe do dormitório para te dar um colchão novo. Mas é melhor não contares a ninguém. É um privilégio especial que só alguns alunos têm!

59. Paulina: **(um bocado confusa)** Ah... obrigada, senhor professor...

60. Atmo: Porta a ser aberta
(SFX: Door being opened)

61. Narrador:

Pode ser difícil acreditar, mas o senhor Maneno está mesmo a fazer-se a Paulina. Lembrem-se que ela tem apenas dezasseis anos e é sua aluna. Ele está numa posição de autoridade. Devia guiá-la e educá-la. Ao conceder a Paulina um favor especial, ele está a tentar diferenciá-la das outras meninas. Será que ela vai ser capaz de evitar a armadilha?

Enquanto isso, na aldeia, Raul está à espera da sua mulher, Nélia, que ainda não voltou com a água. Quando anoitece e ela continua sem aparecer, ele começa a ficar preocupado. Raul vai ter com Joana, a amiga de Nélia que vai sempre buscar água com ela.

Cena 4: Raul visita Joana em casa dela

62. Atmo: Dentro da cabana – Noite na aldeia, exterior
(SFX: Inside the hut – Evening village atmo outside)

63. Joana: canta uma canção de embalar

64. Atmo: Bebé a chorar
(SFX: Baby crying gently)

65. Joana: (suspiros amorosos) Ah, este bebé... O que é que eu vou fazer contigo, Carlitos?

66. Atmo: Passos de alguém a aproximar-se
(SFX: Footsteps approach)

67. Raul: Olá... Boa noite, Joana!

- 68. Joana:** (surpreendida) Raul! Assustaste-me. Porque é que não bateste à porta?
- 69. Raul:** Desculpa. Não te queria assustar. Estou à procura da minha mulher.
- 70. Joana:** Da Nélia? Eu... não estou a perceber. Ela não está em casa?
- 71. Raul:** Não. Por isso estou aqui. Vocês saíram juntas esta manhã para ir buscar água. Achei que podias saber onde ela está. Estive todo o dia à espera dela e agora estou a ficar preocupado!
- 72. Joana:** Deixei-a no charco onde fomos buscar água e não a vejo desde essa altura.
- 73. Raul:** (perplexo) Deixaste-a lá? Sozinha? Porquê? Não era suposto voltarem juntas?
- 74. Joana:** Sim, mas eu tive de passar pela casa da minha tia que está doente para lhe levar água. Mas não te preocupes, Raul. Tenho a certeza de que ela está bem. Provavelmente também foi visitar alguém.
- 75. Raul:** Não! Não consigo deixar de me preocupar. Ela está grávida! Vou lá procurá-la. A Nélia nunca chega tão tarde a casa. Isto não é nada típico dela!

Outro:

E é assim que chegamos ao fim do segundo episódio da radionovela “Confiança traída”. Como irá Raul reagir quando encontrar a mulher? Nélia foi brutalmente violada e ainda está deitada no chão, inconsciente. E que outros truques inventará o vice-diretor da escola, o senhor Maneno, para seduzir a jovem Paulina? E Abel, irá contar à mãe que o seu namorado o atacou? Descubram tudo no próximo episódio!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Learning by Ear – “Trust Betrayed – A Story of Sexual Violence in Africa” – Episode 2
LbE POR “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África” – 2º Episódio

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!